

Sumário

CAPÍTULO I

A evolução histórica das drogas e da legislação antidrogas no mundo	31
1. Comentários iniciais	31
2. A origem histórica e progressiva das drogas	36
3. As principais drogas usadas e comercializadas no Brasil e na Argentina	39
3.1. Maconha	40
3.2. Haxixe	42
3.3. Cocaína	43
3.4. Paco – Uma nova forma de cocaína	43
3.5. Crack	45
3.5.1. Efeitos	46
3.6. Merla	48
3.7. OXI – Uma nova droga brasileira mais danosa que o crack	51
3.8. Óleo 3 G – Cocaína líquida	52
3.9. Ecstasy	53
3.10. LSD	59
3.11. Crystal	60
4. Como identificar um usuário de maconha	63
5. Como identificar um usuário de cocaína – crack – merla	64

CAPÍTULO II

O direito brasileiro e o combate ao tráfico e uso de drogas ilícitas	65
--	----

CAPÍTULO III

O direito argentino e o combate ao tráfico e uso de drogas ilícitas	81
---	----

CAPÍTULO IV	
O enfrentamento ao narcotraficante no Brasil e na Argentina	89
1. A repressão ao tráfico ilícito de drogas no Brasil.....	89
2. O combate ao tráfico de entorpecentes na Argentina	105
CAPÍTULO V	
Medidas de descapitalização das quadrilhas organizadas	109
CAPÍTULO VI	
As medidas de investigações e o devido processo legal	117
CAPÍTULO VII	
As causas de aumento de penas	137
CAPÍTULO VIII	
A delação premiada e sua eficácia	141
CAPÍTULO IX	
As políticas criminais em relação ao dependente de substâncias entorpecentes e drogas afins.....	147
CAPÍTULO X	
Crime, contravenção ou infração “<i>sui generis</i>”	151
CAPÍTULO XI	
Teoria da insignificância e a posse de drogas para uso pessoal	161
1. Princípio da alteridade ou intranscendência.....	170
2. Princípio da secularização.....	170
CAPÍTULO XII	
As medidas descriminalizadoras e despensalizadoras.....	179
CAPÍTULO XIII	
Os centros de recuperação e desintoxicação dos dependentes de drogas...	183

CAPÍTULO XIV

Propostas jurídicas conjuntas de prevenção ao uso indevido e combate ao tráfico de entorpecentes	213
---	-----

CONSIDERAÇÕES FINAIS	217
-----------------------------------	-----

ANEXOS

1. GLOSSÁRIO DOS TOXICÔMANOS	223
2. LEGISLAÇÃO SOBRE DROGAS	235
1. Convenção Única de 1961 sobre Estupefacientes.....	235
2. Convenção de Viena de 1971 sobre substâncias psicotrópicas.....	245
3. Tratado Bilateral – Decreto nº 1.705/95 – Cooperação para Prevenção do uso indevido e combate do tráfico ilícito de entorpecentes – Brasil e Argentina	252
4. Artigo 5º, inciso XLIII – CF/88.....	257
5. Artigo 2º da Lei 8.072/90 – Crimes Hediondos.....	257
6. Lei 11.343/06 – Lei sobre Drogas no Brasil.....	258
7. Decreto nº 7.179, de 20 de maio de 210 – Plano Integrado contra o Crack.....	279
8. Artigo 243 da Constituição Federal do Brasil	284
9. Artigo 243 da Lei 8.069/90 – ECA	284
10. Arts. 290 e 291 do Código Penal Militar	285
11. Ley 23.737/89 – Lei sobre Drogas da Argentina.....	287
12. Decreto nº 722/1991 – Nómina de productos considerados estupefacentes. Actualización	299
13. Portaria 344/98 – ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	307
REFERÊNCIAS	333
ÍNDICE ALFABÉTICO REMISSIVO.....	337